

Ulysses apela ao Diabo para

ANC

FOLHA DE S. PAULO

31 ABR 1988

ameaçar faltosos

Da Sucursal de Brasília 31 ABR 1988

"Constituinte é aquele que está no plenário, votando. De outra forma, é anti-constituinte". A afirmação foi feita ontem pelo presidente do Congresso cons-



tituinte, deputado Ulysses Guimarães, na sua mais enfática declaração até o momento sobre o alto índice de ausência de deputados e senadores. "As coisas se resolvem por amor a Deus ou por temor ao Diabo", acrescentou Ulysses. "O amor a Deus nós já tentamos, agora é a vez do temor ao Diabo".

Mais tarde, em seu gabinete, Ulysses disse que continua a estudar medidas de punição aos constituintes ausentes. Entre as hipóteses levantadas por diversos parlamentares, o presidente do Congresso constituinte lembrou a convocação dos suplentes dos constituintes que faltassem a um determinado número de sessões.

"Apelo veementemente a que todos participem de um mutirão pela Constituição", afirmou Ulysses.

Para conseguir apressar os trabalhos, Ulysses anunciou novo cronograma de votações e previu que serão necessárias mais 40 sessões até a conclusão do primeiro turno de votação. Seu cálculo baseia-se no ritmo conseguido pelo plenário até o momento, votando em média 26 dispositivos por sessão.

O cronograma prevê sessões diárias na parte da tarde, estendendo-se às 22h ou mais. Haverá votação também pela manhã nas quartas, quintas e sextas-feiras. As sessões de finais de semana serão alternadas; a primeira já foi convocada para sábado e domingo após a Páscoa.

Promulgação

Ulysses evitou fixar uma data para a promulgação da nova Constituição. Disse que o dia 21 de abril "é referencial", indicando que o primeiro turno poderá estar terminado por volta desta data.

Não existe ainda uma previsão exata sobre a duração das votações em segundo turno, fase na qual os constituintes podem apresentar emendas para suprimir trechos do texto aprovado.

Ulysses "rouco"

Mesmo dizendo estar "rouco" de tanto apelar aos deputados e senadores, Ulysses não conseguiu realizar votações ontem e suspendeu a sessão depois de 30 minutos de discursos. Compareceram apenas 59 constituintes, exatamente 500 a menos do número total.

A próxima sessão foi convocada para segunda-feira, dia 4, a partir das 14h30. O plenário ainda não completou a votação do capítulo referente ao sistema de governo. Quanto à falta de quórum no decorrer desta semana, Ulysses reconheceu que "a expectativa efetivamente era esta" e retornou ao seu gabinete.

Sandra chama constituintes a greve

Da Redação

Anteontem à tarde, diante do esvaziado plenário do Congresso constituinte, a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) subiu à tribuna para defender uma proposta no mínimo curiosa. Irritada com os frequentes adiamentos das sessões provocados pela sistemática ausência de parlamentares, Sandra conclamou todos os presentes a iniciarem, já a partir da sessão de ontem, uma greve geral. Em seguida, declarou-se em estado de greve, prometendo não comparecer às sessões até que o deputado Ulysses Guimarães encontre uma fórmula de punir os faltosos.

Outro a aderir à idéia foi o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da

Câmara. Colocando-a em prática, Gasparian afirmou ontem à tarde em São Paulo que já apresentou a sugestão ao líder do PT, Luis Inácio Lula da Silva. "Acostumado a organizar greves, o Lula tem tudo para participar desta", afirmou.

Na edição de ontem da Folha, o nome de Gasparian apareceu na "Lista dos Fújos". Embora apoiando a publicação da lista, ele contestou a inclusão de seu nome, afirmando que se ausentou do plenário apenas por alguns minutos para cuidar da organização dos próximos depoimentos à Comissão de Fiscalização e Controle. "Minha ausência coincidiu com o momento da verificação formal de quórum", disse.

Gasparian esclareceu ainda que o deputado Florestan Fernandes (PT-SP), também incluído na lista, encontra-se hospitalizado.